

# Ceará em Comex

Edição: Outubro de 2023

 **CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará

 **FIEC**  
Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**José Ricardo Montenegro Cavalcante**  
Presidente - FIEC

**Marcos Soares**  
Diretor de Comércio Exterior

**Ana Karina Paiva Frota**  
Gerente - CIN/CE

**Ana Milena Lima Ferreira**  
**Mateus Rodrigo Nunes da Silva**  
Equipe de Inteligência Comercial

**Arte Visual**  
GECOM – FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota  
CEP: 60120-024, Fortaleza, Ceará

Telefone: +55 85 3421-5420  
Website: [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  
E-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)

Aviso de Reprodução: As informações disponíveis neste estudo podem ser reproduzidas, desde que a fonte seja devidamente citada.

A Coordenação de Comércio Exterior do CIN/CE aprecia o seu feedback sobre este estudo. Por favor, compartilhe sua opinião conosco enviando um e-mail para [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br).

2023 Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN/CE)  
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)



Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

# CEARÁ EM COMEX

Edição: Outubro de 2023

Período de referência: janeiro a outubro de 2023  
(Dados coletados em 07 de novembro de 2023)

<u>SUMÁRIO EXECUTIVO</u>	4
<u>PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ</u>	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
<u>EXPORTAÇÕES CEARENSES</u>	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	14
<u>IMPORTAÇÕES CEARENSES</u>	15
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	20

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Ceará em Comex é um relatório elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN-CE), vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Este relatório, desenvolvido com base em dados atualizados do comércio exterior, tem como objetivo fornecer informações essenciais para empresários, pesquisadores e demais interessados no comércio internacional do Ceará.

Os dados utilizados são coletados, processados e disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio do sistema Comex Stat. É importante ressaltar que, devido às atualizações no processo de exportação (DU-E), os registros podem passar por revisões ao longo do mês, o que pode resultar em alterações nos valores apresentados.

As informações presentes na edição do Ceará em Comex abrangem o acumulado do ano até o mês referente à edição do estudo. Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

No que se refere aos dados de comércio exterior relacionados aos "Municípios", eles são associados ao código do município registrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Devido a essa especificidade, é importante notar que esses valores podem variar em relação aos demais dados do estudo, uma vez que estão ligados à localização fiscal das empresas envolvidas nas transações comerciais.

O Ceará em Comex é uma ferramenta para compreender a dinâmica e as oportunidades de mercado, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e no desenvolvimento de negócios internacionais. Por meio de uma análise detalhada e abrangente, o relatório destaca as tendências, variações, principais setores, produtos, destinos e origens comerciais, proporcionando uma visão completa do comércio exterior do estado do Ceará.

## PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

Em um marco expressivo para a economia do Ceará em 2023, o mês de outubro não apenas testemunhou um crescimento robusto nas exportações, mas também se estabeleceu como o mês de maior valor exportado no ano, consolidando a ascensão econômica do estado. As exportações alcançaram um pico de US\$ 223,08 milhões, superando os meses anteriores e marcando um aumento de 44,9% em relação ao mês de setembro e um avanço de 14% sobre outubro de 2022. Este desempenho é um testemunho do dinamismo das estratégias comerciais e da resiliência econômica do Ceará frente aos desafios globais.

Contrastando com o vigor das exportações, as importações cearenses revelaram uma narrativa de contenção. Com US\$ 257,7 milhões, houve uma diminuição de 15,4% em relação ao mês anterior e uma redução de 22,8% em comparação com outubro de 2022, onde os números alcançaram US\$ 333,85 milhões.

No acumulado do ano até outubro, as exportações totalizaram US\$ 1,76 bilhão, apresentando uma diminuição em relação ao ano anterior, mas as importações também seguiram uma trajetória descendente, totalizando US\$ 2,7 bilhões. Essa conjuntura resultou em um déficit comercial de US\$ 943,07 milhões, o que, apesar de ser um déficit, reflete uma melhoria acentuada de 57,5% em comparação ao mesmo período em 2022.

O Ceará avançou na hierarquia do comércio exterior, ultrapassando o estado de Pernambuco para se tornar o 16º estado brasileiro e o 3º no Nordeste em termos de exportações, reafirmando seu papel crescente na economia da região. Com cerca de 9% do total das exportações do Nordeste e 0,6% das exportações nacionais, o estado mantém sua relevância tanto no contexto regional quanto nacional. Nas importações, a proporção do Ceará permaneceu em torno de 12% do Nordeste e 1,3% do Brasil, estabilidade que sugere uma posição consolidada no comércio exterior.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS							
Mês	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal		2022 FOB (US\$)	Variação Mensal		Variação Anual
Janeiro	206.157.076	*		210.014.465	*		-1,8% ▼
Fevereiro	169.619.854	-17,7%	▼	177.985.854	-15,3%	▼	-4,7% ▼
Março	123.815.673	-27,0%	▼	161.619.202	-9,2%	▼	-23,4% ▼
Abril	133.128.773	7,5%	▲	248.693.761	53,9%	▲	-46,5% ▼
Maiο	194.046.589	45,8%	▲	161.135.924	-35,2%	▼	20,4% ▲
Junho	211.478.430	9,0%	▲	364.453.761	126,2%	▲	-42,0% ▼
Julho	149.598.968	-29,3%	▼	252.295.380	-30,8%	▼	-40,7% ▼
Agosto	194.693.457	30,1%	▲	143.529.369	-43,1%	▼	35,6% ▲
Setembro	153.948.897	-20,9%	▼	153.624.344	7,0%	▲	0,2% ▲
<b>Outubro</b>	<b>223.080.858</b>	<b>44,9%</b>	<b>▲</b>	<b>195.704.302</b>	<b>27,4%</b>	<b>▲</b>	<b>14,0%</b> ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (\*) Não se aplica.

**TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS**

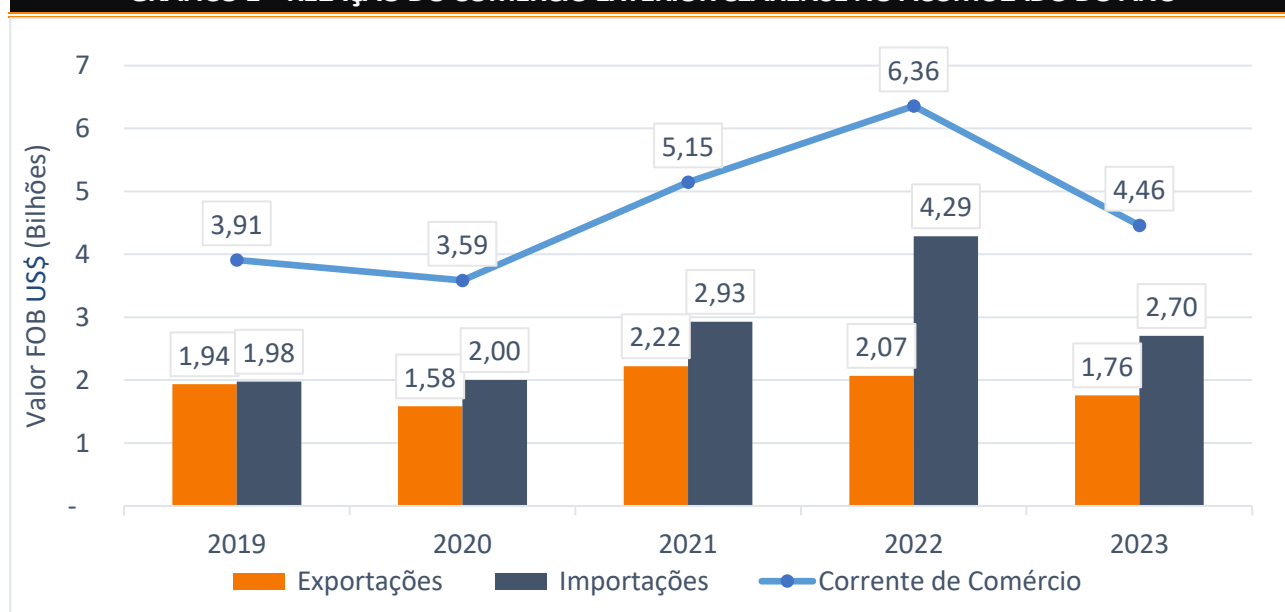
Mês	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	2022 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	263.787.809	*	629.284.762	*	-58,1% ▼
Fevereiro	201.399.040	-23,7% ▼	373.768.848	-40,6% ▼	-46,1% ▼
Março	273.232.138	35,7% ▲	493.595.542	32,1% ▲	-44,6% ▼
Abril	255.314.894	-6,6% ▼	444.528.121	-9,9% ▼	-42,6% ▼
Maio	312.304.901	22,3% ▲	502.442.706	13,0% ▲	-37,8% ▼
Junho	322.171.651	3,2% ▲	491.355.531	-2,2% ▼	-34,4% ▼
Julho	287.224.782	-10,8% ▼	278.941.577	-43,2% ▼	3,0% ▲
Agosto	224.802.468	-21,7% ▼	437.760.122	56,9% ▲	-48,6% ▼
Setembro	304.700.645	35,5% ▲	303.305.966	-30,7% ▼	0,5% ▲
<b>Outubro</b>	<b>257.705.133</b>	<b>-15,4% ▼</b>	<b>333.859.698</b>	<b>10,1% ▲</b>	<b>-22,8% ▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (\*) Não se aplica.

**TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**

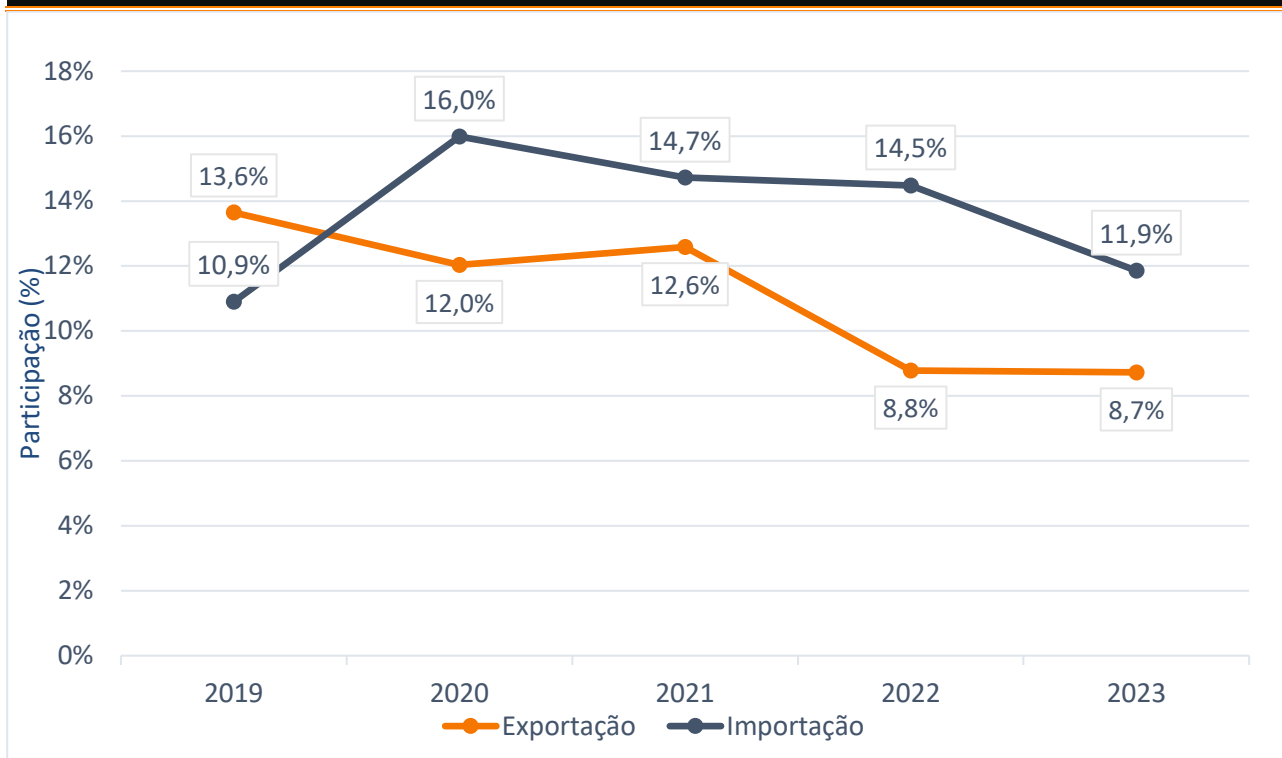
Ano	Exportações US\$ FOB	Variação Anual	Importações US\$ FOB	Variação Anual	Saldo Comercial US\$	Variação Anual
2019	1.935.102.118	*	1.976.033.818	*	-40.931.700	*
2020	1.583.735.434	-18,2% ▼	2.001.932.277	1,3% ▲	-418.196.843	-921,7% ▼
2021	2.221.957.583	40,3% ▲	2.927.150.821	46,2% ▲	-705.193.238	-68,6% ▼
2022	2.069.056.362	-6,9% ▼	4.288.842.873	46,5% ▲	-2.219.786.511	-214,8% ▼
<b>2023</b>	<b>1.759.568.575</b>	<b>-15,0% ▼</b>	<b>2.702.643.461</b>	<b>-37,0% ▼</b>	<b>-943.074.886</b>	<b>57,5% ▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (\*) Não se aplica.

**GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**


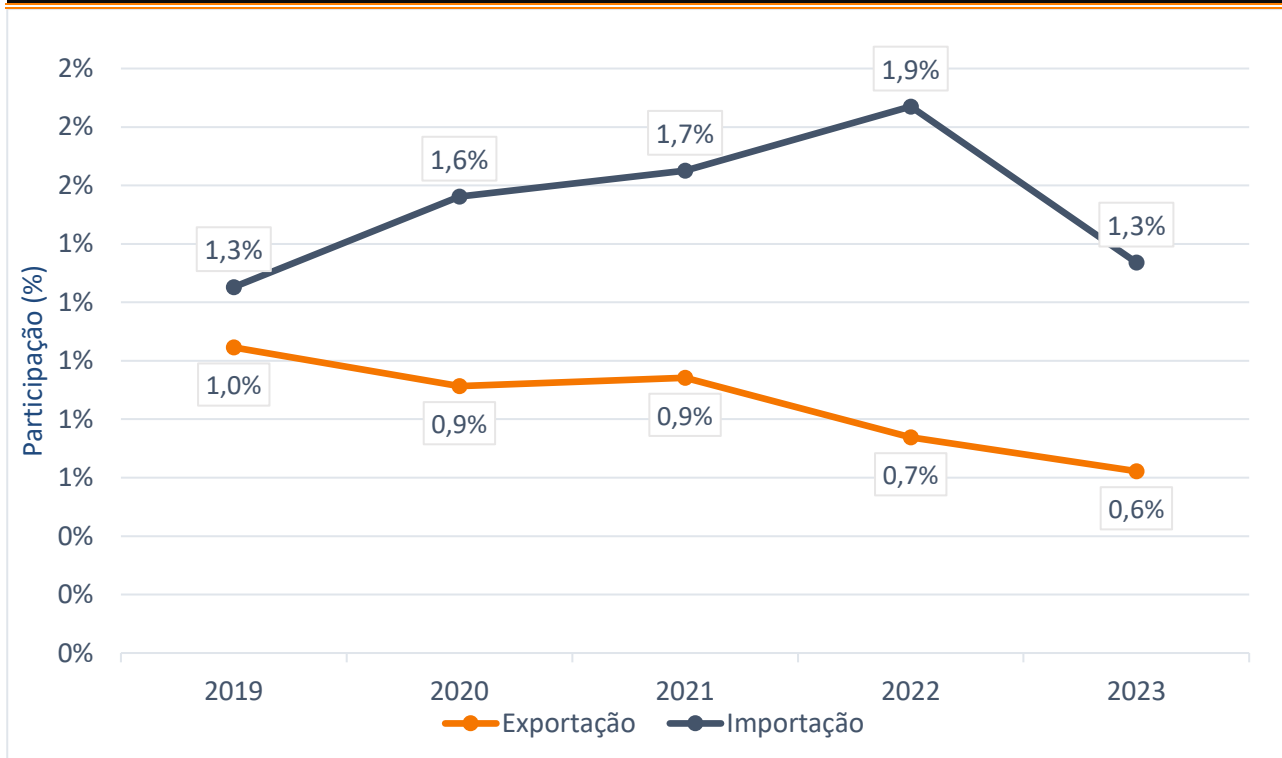
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

**GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

**GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC

## EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Variação Anual	
1	SP	58.319.024.837	20,6%	57.796.526.544	20,6%	0,9%	▲
2	RJ	37.619.647.801	13,3%	35.915.417.220	12,8%	4,7%	▲
3	MG	33.022.410.799	11,7%	34.100.168.410	12,2%	-3,2%	▼
4	MT	27.669.976.404	9,8%	28.216.889.196	10,1%	-1,9%	▼
5	PR	20.990.164.051	7,4%	18.861.278.579	6,7%	11,3%	▲
6	RS	18.683.128.029	6,6%	18.544.343.199	6,6%	0,7%	▲
7	PA	18.158.477.624	6,4%	18.524.349.726	6,6%	-2,0%	▼
8	GO	11.654.476.561	4,1%	12.268.046.268	4,4%	-5,0%	▼
9	SC	9.675.940.727	3,4%	10.136.361.385	3,6%	-4,5%	▼
10	BA	8.960.611.151	3,2%	11.738.120.206	4,2%	-23,7%	▼
11	MS	8.898.295.672	3,1%	7.058.401.488	2,5%	26,1%	▲
12	ES	7.944.143.215	2,8%	7.684.974.579	2,7%	3,4%	▲
13	MA	4.621.563.763	1,6%	5.011.784.199	1,8%	-7,8%	▼
14	TO	2.763.254.534	1,0%	2.752.695.828	1,0%	0,4%	▲
15	RO	2.266.158.455	0,8%	2.140.573.139	0,8%	5,9%	▲
16	CE	<b>1.759.568.575</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.069.056.362</b>	<b>0,7%</b>	<b>-15,0%</b>	▼
17	PE	1.740.395.406	0,6%	1.987.261.239	0,7%	-12,4%	▼
18	PI	1.402.332.136	0,5%	1.455.783.008	0,5%	-3,7%	▼
19	AM	801.083.394	0,3%	754.469.531	0,3%	6,2%	▲
20	AL	678.761.361	0,2%	441.371.665	0,2%	53,8%	▲
21	RN	632.891.844	0,2%	636.774.048	0,2%	-0,6%	▼
22	DF	305.863.926	0,1%	314.119.062	0,1%	-2,6%	▼
23	RR	290.907.949	0,1%	350.601.890	0,1%	-17,0%	▼
24	SE	237.985.333	0,1%	102.793.332	0,0%	131,5%	▲
25	AP	143.273.399	0,1%	181.532.016	0,1%	-21,1%	▼
26	PB	131.609.128	0,0%	116.621.908	0,0%	12,9%	▲
27	AC	41.109.911	0,0%	52.064.079	0,0%	-21,0%	▼
	Não Declarada	3.375.156.410	1,2%	928.960.605	0,3%	263,3%	▲
	<b>Total</b>	<b>282.788.212.395</b>	<b>100%</b>	<b>280.141.338.711</b>	<b>100%</b>	<b>0,9%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Obs.: Exportações “Não Declarada” deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.



Até outubro de 2023, São Gonçalo do Amarante se confirmou como o município exportador líder do Ceará, apesar de uma redução de 11,2% em relação ao ano passado, com vendas externas que somaram US\$ 1,01 bilhão, representando 57,8% do total das exportações do estado. O setor de ferro e aço se manteve como carro-chefe, com os Estados Unidos e o México como principais destinos.

Fortaleza registrou US\$ 143,42 milhões em exportações, correspondendo a 8,2% do total do estado, marcando uma diminuição de 9,1% comparado ao ano anterior. O segmento de frutas, especialmente para os EUA, evidenciou-se com um aumento de 18,8%.

As exportações de Sobral atingiram US\$ 99,30 milhões, sofrendo uma queda de 9,9% frente ao ano passado. Apesar da retração, o setor de calçados persistiu com importância significativa, com destaque para exportações para a Colômbia, Estados Unidos e Paraguai.

Em Maracanaú, as vendas externas chegaram a US\$ 77,21 milhões, uma diminuição expressiva de 48,4% em relação ao ano anterior, impactadas principalmente pelos setores de ferro e aço.

Icapuí, por outro lado, apresentou um crescimento robusto de 28,9%, com exportações totalizando US\$ 60,92 milhões, impulsionadas pelo setor de frutas, como melões e melancias, tendo o Reino Unido e a Holanda como principais mercados.

Itapipoca mostrou um aumento de 36,4% em suas exportações, que somaram US\$ 52,72 milhões. O setor de calçados, com US\$ 33,23 milhões, teve um crescimento de 27%, com destaque para as vendas para a Argentina, EUA e França.

Quixeramobim teve um aumento de 68% em suas exportações, alcançando US\$ 37,10 milhões. O setor calçadista, que totalizou US\$ 36,86 milhões, com um crescimento de 68%, manteve-se como o principal segmento de vendas, com os EUA, França e Argentina sendo os maiores mercados.

Aquiraz registrou US\$ 35,04 milhões em vendas externas, com uma leve queda de 5,4%. Apesar da constância do setor de frutas, produtos derivados de cocos e castanhas de caju sobressaíram nas exportações, com os Estados Unidos e Holanda como principais destinos.

Eusébio registrou exportações de US\$ 31,48 milhões, marcando um crescimento de 8,8%. A cera de carnaúba se destacou entre os produtos mais exportados, com a China figurando como o principal destino. Além disso, a demanda por preparações à base de cereais contribuiu significativamente para o impulso nas vendas externas do município.

Horizonte somou US\$ 18,12 milhões em exportações, apresentando uma redução de 2,3% em relação ao ano anterior. O setor de calçados, principalmente para a Argentina, continuou sendo o destaque do município.

Os demais municípios do Ceará contribuíram com US\$ 182,93 milhões em exportações, completando o cenário das vendas externas do estado.

Até o final de outubro de 2023, a atividade exportadora se manteve presente em 60 municípios cearenses, o mesmo número registrado no ano anterior, demonstrando a estabilidade geográfica das exportações do estado.

**TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Municípios	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Varição Anual
São Gonçalo do Amarante	1.011.375.238	57,8%	1.138.601.506	55,4%	-11,2% ▼
Fortaleza	143.420.057	8,2%	157.789.180	7,7%	-9,1% ▼
Sobral	99.290.308	5,7%	110.164.075	5,4%	-9,9% ▼
Maracanaú	77.213.291	4,4%	149.604.573	7,3%	-48,4% ▼
Icapuí	60.919.282	3,5%	47.260.414	2,3%	28,9% ▲
Itapipoca	52.717.070	3,0%	38.659.403	1,9%	36,4% ▲
Quixeramobim	37.094.528	2,1%	22.076.055	1,1%	68,0% ▲
Aquiraz	35.036.524	2,0%	37.034.133	1,8%	-5,4% ▼
Eusébio	31.479.296	1,8%	28.922.821	1,4%	8,8% ▲
Horizonte	18.120.699	1,0%	18.556.003	0,9%	-2,3% ▼
Demais Municípios	182.926.544	10,5%	306.678.016	14,9%	-40,4% ▼
<b>Total</b>	<b>1.749.592.837</b>	<b>100%</b>	<b>2.055.346.179</b>	<b>100%</b>	<b>-14,9%</b> ▼
<b>Total de Municípios</b>	<b>60</b>		<b>60</b>		<b>0,0%</b> ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Em outubro de 2023, o cenário de exportações do Ceará foi liderado pelo setor de metais, onde o ferro e o aço se destacaram com um valor acumulado de US\$ 969,06 milhões. Apesar de uma redução anual de 8,7%, os produtos semimanufaturados desse segmento continuaram a dominar, tendo os Estados Unidos como o principal destino.

As exportações de calçados contabilizaram US\$ 228,19 milhões, sinalizando uma queda de 8,5% em relação ao ano anterior. Dentro dessa categoria, os calçados de borracha ou plástico, particularmente os com partes superiores em tiras ou correias, mantiveram sua popularidade, especialmente nos mercados argentino e norte-americano.

No setor hortifrúti, as exportações de frutas vêm mostrando vigor, com um aumento de 17,1%, alcançando US\$ 120,92 milhões. A castanha de caju e os melões frescos foram produtos de destaque, com Holanda, Reino Unido e Estados Unidos como os maiores importadores.

A indústria energética vem enfrentando desafios, particularmente no segmento de combustíveis minerais, que sofreu uma queda acentuada de 55,4%, somando US\$ 63,54 milhões. Este declínio reflete a menor demanda, especialmente da Espanha, enquanto a Bélgica emergiu como o principal comprador.

As vendas no setor de pescados diminuíram 13,8%, totalizando US\$ 58,54 milhões. As exportações para os Estados Unidos, o mercado mais relevante, decresceram significativamente. As lagostas congeladas continuaram a liderar as vendas internacionais.

Da área de alimentos e bebidas, as “Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas” cresceu 12,9%, atingindo US\$ 52,14 milhões, com a água de coco evidenciando-se, sobretudo nos Estados Unidos.

Do segmento de produtos agroindustriais, as “Gorduras e óleos animais ou vegetais e suas dissociações”, apresentou um incremento de 11%, somando US\$ 51,01 milhões. Aqui, a cera de carnaúba continua tendo demanda significativa da China, Alemanha e Estados Unidos.

Na categoria de materiais brutos, os itens como peles e couros mostraram um aumento de 26,1%, com vendas de US\$ 34,13 milhões, encontrando mercado especialmente nos Estados Unidos e na Itália.

O segmento de minerais não-metálicos, envolvendo produtos como sal, enxofre e pedras, registrou US\$ 30,22 milhões em exportações, indicando uma redução de 5,6%, com os quartzitos destinados à Itália mantendo-se como os mais destacados.

Finalmente, do setor de fibras têxteis, as vendas de algodão enfrentaram uma significativa retração de 50,4%, alcançando US\$ 20,01 milhões, com a Colômbia persistindo como o principal mercado.

Concluindo o panorama até outubro de 2023, a diversidade da pauta exportadora do Ceará abrangeu 1.514 produtos distintos, sinalizando uma pequena diminuição de 0,7% em relação ao ano anterior.

<b>TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO</b>					
<b>SH2</b>	<b>Setores</b>	<b>2023 FOB (US\$)</b>	<b>2022 FOB (US\$)</b>	<b>Variação Anual</b>	
72	Ferro fundido, ferro e aço	969.068.636	1.061.705.820	-8,7%	▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	228.190.408	249.522.147	-8,5%	▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	120.915.263	103.214.942	17,1%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	63.544.344	142.414.572	-55,4%	▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	58.541.728	67.941.664	-13,8%	▼
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	52.141.467	46.177.726	12,9%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	51.013.327	45.945.660	11,0%	▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	34.129.956	27.069.279	26,1%	▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	30.223.643	32.016.334	-5,6%	▼
52	Algodão	20.009.309	40.345.579	-50,4%	▼
	Demais Setores	131.790.494	252.702.639	-47,8%	▼
	<b>Total</b>	<b>1.759.568.575</b>	<b>2.069.056.362</b>	<b>-15,0%</b>	<b>▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

**TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produtos	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Varição Anual
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	805.987.968	991.844.541	-18,7% ▼
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	143.719.106	26.969.637	432,9% ▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	65.035.657	75.223.505	-13,5% ▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	52.894.153	53.416.844	-1,0% ▼
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	50.639.608	38.601.864	31,2% ▲
Ceras vegetais	48.035.124	42.269.840	13,6% ▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	47.602.209	51.988.221	-8,4% ▼
Melões frescos	43.579.567	34.367.477	26,8% ▲
Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	33.066.589	23.189.477	42,6% ▲
Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico	26.920.866	15.893.275	69,4% ▲
Demais Produtos	442.087.728	715.291.681	-38,2% ▼
<b>Total</b>	<b>1.759.568.575</b>	<b>2.069.056.362</b>	<b>-15,0% ▼</b>
<b>Total de Produtos</b>	<b>1.514</b>	<b>1.525</b>	<b>-0,7% ▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Até outubro de 2023, o Ceará reforçou sua presença no comércio internacional, alcançando mercados de 145 países, um incremento de 4,3% em relação ao ano anterior. A diversificação geográfica das exportações reflete a agilidade do estado em se adaptar e conquistar novos mercados, apesar das flutuações da economia global.

Os Estados Unidos reafirmaram sua posição como o principal destino das exportações cearenses, com a aquisição de US\$ 828,19 milhões em mercadorias, um aumento expressivo de 42,8% em comparação ao ano passado, correspondendo a 47,1% do total exportado pelo Ceará. Os produtos do segmento de ferro e aço foram os principais contribuintes para esses números.

O México, apesar de manter-se como o segundo maior importador dos produtos cearenses, vem apresentando quedas constantes, com redução de 54,9% nas aquisições, totalizando US\$ 236,38 milhões. A retração reflete ajustes nas demandas de mercado, mantendo ainda assim o ferro e aço no topo da lista de exportações.

A Argentina mostrou uma estabilidade nas importações do Ceará, com um modesto crescimento de 0,6%, somando US\$ 81,58 milhões, com o setor calçadista liderando as vendas para o país.

A Alemanha registrou um aumento notável de 58,3%, com compras que atingiram US\$ 76,85 milhões, resultado impulsionado pela alta demanda no setor de ferro e aço.

A Bélgica registrou um aumento de 25,6% nas importações, totalizando US\$ 61,76 milhões. Um pico substancial em junho destacou-se, revelando negociações específicas no setor de ferro e aço, em contraste com os outros meses.

Já as exportações para a Holanda apresentaram uma diminuição de 10,7%, somando US\$ 51,98 milhões, porém o setor de frutas, especialmente a castanha de caju e os melões, continuou a ter uma presença significativa no mercado holandês.

As vendas para a Itália recuaram 58,4%, ficando em US\$ 37,12 milhões, afetadas pela forte queda na demanda por ferro e aço, que despencou para US\$ 640,04 mil até outubro de 2023, uma redução de 98,8% em comparação ao mesmo período no ano anterior.

A Colômbia registrou uma redução de 28,9% nas importações, que totalizaram US\$ 36,85 milhões, mas manteve o calçado como o item mais importado do Ceará.

Em contrapartida, a China exibiu um crescimento de 7% nas suas importações, alcançando US\$ 35,15 milhões, com a cera de carnaúba se destacando entre os produtos mais exportados para o país pelo estado.

Finalmente, o Reino Unido intensificou suas importações em 25,1%, alcançando US\$ 33,71 milhões, com preferência pelos do setor hortifrúti.

À medida que o Ceará avança para o final de 2023, o aumento das exportações e a capacidade de acessar novos mercados sublinham a resiliência e a competitividade do estado frente aos desafios econômicos internacionais, bem como sua habilidade em diversificar os destinos de seus produtos.

<b>TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO</b>						
<b>Países</b>	<b>2023 FOB (US\$)</b>	<b>Part. 2023</b>	<b>2022 FOB (US\$)</b>	<b>Part. 2022</b>	<b>Varição Anual</b>	
Estados Unidos	828.185.906	47,1%	579.828.789	28,0%	42,8%	▲
México	236.381.690	13,4%	523.661.366	25,3%	-54,9%	▼
Argentina	81.583.780	4,6%	81.058.035	3,9%	0,6%	▲
Alemanha	76.846.331	4,4%	48.549.322	2,3%	58,3%	▲
Bélgica	61.756.661	3,5%	49.188.376	2,4%	25,6%	▲
Países Baixos (Holanda)	51.982.521	3,0%	58.218.746	2,8%	-10,7%	▼
Itália	37.123.149	2,1%	89.250.910	4,3%	-58,4%	▼
Colômbia	36.849.443	2,1%	51.842.743	2,5%	-28,9%	▼
China	35.154.271	2,0%	32.867.017	1,6%	7,0%	▲
Reino Unido	33.711.537	1,9%	26.942.979	1,3%	25,1%	▲
Demais Países	279.993.286	15,9%	527.648.079	25,5%	-46,9%	▼
<b>Total</b>	<b>1.759.568.575</b>	<b>100%</b>	<b>2.069.056.362</b>	<b>100%</b>	<b>-15,0%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Países</b>	<b>145</b>		<b>139</b>		<b>4,3%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

**TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL**

Vias	2023		2022		Variação Anual (FOB)
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	1.640.906.094	1.773.807.088	1.918.530.790	2.154.266.007	-14,5% ▼
RODOVIARIA	67.869.727	16.347.017	68.898.401	27.153.009	-1,5% ▼
AEREA	50.777.492	19.070.651	51.173.519	16.938.561	-0,8% ▼
VIA NAO DECLARADA	9.252	3.034	379.125	46.280	-97,6% ▼
VICINAL FRONTEIRICO	6.010	2.807	18.313	11.611	-67,2% ▼
MEIOS PROPRIOS	-	-	30.056.214	25.847	-100,0% ▼
<b>Total</b>	<b>1.759.568.575</b>	<b>1.809.230.597</b>	<b>2.069.056.362</b>	<b>2.198.441.315</b>	<b>-15,0% ▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (-) Não houve registro.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Variação Anual	
1	SP	60.839.013.638	30,1%	68.839.157.365	30,0%	-11,6%	▼
2	SC	23.551.269.919	11,6%	23.991.812.795	10,5%	-1,8%	▼
3	RJ	21.638.162.427	10,7%	21.042.866.097	9,2%	2,8%	▲
4	PR	15.087.320.239	7,5%	19.155.278.089	8,4%	-21,2%	▼
5	MG	13.102.242.395	6,5%	14.824.012.424	6,5%	-11,6%	▼
6	RS	11.901.094.902	5,9%	12.815.400.581	5,6%	-7,1%	▼
7	AM	10.838.340.023	5,4%	11.873.820.449	5,2%	-8,7%	▼
8	ES	7.721.958.388	3,8%	7.884.553.880	3,4%	-2,1%	▼
9	BA	7.463.100.531	3,7%	9.747.597.558	4,3%	-23,4%	▼
10	PE	6.013.942.220	3,0%	6.630.644.981	2,9%	-9,3%	▼
11	MA	4.038.397.788	2,0%	6.519.517.246	2,8%	-38,1%	▼
12	GO	4.022.344.531	2,0%	5.208.399.008	2,3%	-22,8%	▼
<b>13</b>	<b>CE</b>	<b>2.702.643.461</b>	<b>1,3%</b>	<b>4.288.842.873</b>	<b>1,9%</b>	<b>-37,0%</b>	<b>▼</b>
14	MT	2.651.613.965	1,3%	5.099.262.954	2,2%	-48,0%	▼
15	MS	2.472.822.523	1,2%	2.794.190.187	1,2%	-11,5%	▼
16	DF	1.954.691.916	1,0%	1.976.507.040	0,9%	-1,1%	▼
17	PA	1.645.843.925	0,8%	2.305.934.633	1,0%	-28,6%	▼
18	AP	914.200.375	0,5%	556.042.015	0,2%	64,4%	▲
19	RO	872.661.224	0,4%	586.855.540	0,3%	48,7%	▲
20	PB	810.127.472	0,4%	893.313.445	0,4%	-9,3%	▼
21	RN	587.335.135	0,3%	347.319.095	0,2%	69,1%	▲
22	AL	581.498.456	0,3%	666.027.163	0,3%	-12,7%	▼
23	PI	379.948.258	0,2%	189.649.038	0,1%	100,3%	▲
24	TO	246.852.233	0,1%	738.528.299	0,3%	-66,6%	▼
25	SE	212.051.128	0,1%	332.116.638	0,1%	-36,2%	▼
26	RR	25.214.098	0,0%	37.377.540	0,0%	-32,5%	▼
27	AC	4.514.529	0,0%	4.599.580	0,0%	-1,8%	▼
Não Declarada		91.831	0,0%	31.878	0,0%	188,1%	▲
<b>Total</b>		<b>202.279.297.530</b>	<b>100%</b>	<b>229.349.658.391</b>	<b>100%</b>	<b>-11,8%</b>	<b>▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Obs.: Importações “Não Declarada” deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados

Fortaleza manteve a liderança nas importações cearenses, representando 24,7% do total, apesar de uma queda anual de 58,0%, totalizando US\$ 668,37 milhões. A cidade continuou a enfatizar o setor de combustíveis, principalmente dos Estados Unidos, bem como cereais, sobretudo da Argentina.

São Gonçalo do Amarante, com 20,3% das importações do Ceará, registrou uma diminuição de 51,6% comparado ao ano anterior, somando US\$ 549,74 milhões. Assim como Fortaleza, destacou-se pela aquisição de combustíveis minerais dos Estados Unidos.

Caucaia registrou importações de US\$ 422,04 milhões, com uma redução de 8,7%. Produtos de ferro e aço, majoritariamente da China, foram os mais demandados.

Em Maracanaú, houve um recuo de 20,7% nas importações, que alcançaram US\$ 405,10 milhões, concentrando-se em produtos químicos orgânicos, com a China como o principal fornecedor.

Aquiraz apresentou um declínio de 6,5% em suas importações, atingindo US\$ 312,67 milhões, ainda focando em maquinários e instrumentos mecânicos, com a China permanecendo como parceira comercial chave.

Eusébio viu suas importações aumentarem 26,9%, totalizando US\$ 80,38 milhões, com uma demanda significativa por máquinas, aparelhos e materiais elétricos, predominantemente da China, país responsável por 84% das vendas internacionais para o município.

Jaguaretama, com importações de US\$ 71,94 milhões, destacou-se na aquisição de semicondutores e dispositivos fotossensíveis, exclusivamente da China.

Abaiara obteve um total nas importações de US\$ 40,77 milhões. O município vem concentrando-se em maquinários elétricos, quase inteiramente da China, responsável por 99,8% das importações do município.

Horizonte registrou um crescimento de 24,9% em suas importações, atingindo US\$ 32,69 milhões, impulsionado principalmente pela importação de maquinários da França.

Sobral teve uma redução de 15,5% nas importações, somando US\$ 20,57 milhões, com combustíveis minerais dos Estados Unidos sendo o produto mais importado.

O Ceará expandiu o número de municípios envolvidos em importações para 69 em 2023, um aumento de 9,5% em relação a 2022. Fortaleza, São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Maracanaú e Aquiraz foram responsáveis por mais de 87% do total importado pelo estado.

**TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Municípios	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Varição Anual
Fortaleza	668.371.103	24,7%	1.592.062.309	37,1%	-58,0% ▼
São Gonçalo do Amarante	549.738.456	20,3%	1.136.237.347	26,5%	-51,6% ▼
Caucaia	422.036.046	15,6%	462.401.729	10,8%	-8,7% ▼
Maracanaú	405.100.754	15,0%	510.878.096	11,9%	-20,7% ▼
Aquiraz	312.668.138	11,6%	334.518.235	7,8%	-6,5% ▼



**TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Eusébio	80.381.744	3,0%	63.340.001	1,5%	26,9%	▲
Jaguaretama	71.939.811	2,7%	-	*	*	
Abaiara	40.770.585	1,5%	-	*	*	
Horizonte	32.688.692	1,2%	26.180.649	0,6%	24,9%	▲
Sobral	20.565.135	0,8%	24.344.195	0,6%	-15,5%	▼
Demais Municípios	98.382.997	3,6%	138.880.312	3,2%	-29,2%	▼
<b>Total</b>	<b>2.702.643.461</b>	<b>100%</b>	<b>4.288.842.873</b>	<b>100%</b>	<b>-37,0%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Municípios</b>	<b>69</b>		<b>63</b>		<b>9,5%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (-) Não houve registro. (\*) Não se aplica.

No mês de outubro de 2023, as importações cearenses continuaram a ser dominadas pelo setor de combustíveis minerais, que somaram US\$ 655,84 milhões, apesar de uma redução anual de 65,9%. A demanda por produtos como hulha betuminosa e óleo diesel, com os Estados Unidos se mantendo como o principal fornecedor, foi um fator chave nesta categoria.

No segmento de máquinas e equipamentos elétricos, houve um crescimento de 10,7%, atingindo US\$ 355,22 milhões. Notavelmente, as células fotovoltaicas montadas em módulos ou painéis, majoritariamente importadas da China.

Os produtos químicos orgânicos apresentaram importações no valor de US\$ 349,92 milhões, mostrando uma contração de 15,2% em comparação ao ano passado. A China permaneceu como a principal fonte destes produtos para o Ceará.

O setor de maquinário, incluindo reatores nucleares e caldeiras, registrou importações de US\$ 310,26 milhões, marcando uma queda de 8,3% em relação a 2022, com a China mais uma vez como o maior parceiro comercial.

As importações de ferro fundido, ferro e aço apresentaram um expressivo aumento de 25,9%, totalizando US\$ 232,32 milhões, com uma contribuição substancial de produtos chineses.

Cereais, elementos essenciais para a indústria local, alcançaram US\$ 176,86 milhões em importações, uma redução de 42,6%, com a Argentina e Rússia sendo os principais fornecedores de itens como trigo e misturas de trigo com centeio.

O setor de plásticos viu suas importações diminuírem 9,6%, somando US\$ 82,34 milhões. Enquanto isso, materiais de construção como pedra e cimento totalizaram US\$ 81,78 milhões, refletindo uma queda de 28,9%, com os Estados Unidos como o maior fornecedor.

O segmento de gorduras e óleos vegetais apresentou uma baixa nas importações de 40,0%, atingindo US\$ 81,86 milhões, com o óleo de dendê, particularmente da Colômbia, sendo o mais notável.

No que diz respeito às obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes, as importações cearenses alcançaram US\$ 81,78 milhões, uma redução de 28,9% em comparação com o ano anterior. Este segmento, que inclui uma gama de materiais essenciais para a construção

civil e outras indústrias, refletiu um ajuste nas demandas de mercado, com os Estados Unidos permanecendo como principal fornecedor desses produtos para o estado.

Finalizando, as obras de ferro fundido, ferro ou aço totalizaram US\$ 42,89 milhões em importações, com um aumento de 4,5% em relação ao ano anterior, com a Índia como principal exportador para o Ceará.

Ao analisar os dados até outubro de 2023, observa-se que o Ceará importou de 2.261 diferentes tipos de produtos, uma diminuição de 1,8% em relação ao ano anterior, ilustrando uma leve contração na diversidade de bens importados pelo estado.

**TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO**

SH2	Setores	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Varição Anual
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	655.837.105	1.924.155.743	-65,9% ▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	355.218.182	320.935.018	10,7% ▲
29	Produtos químicos orgânicos	349.924.276	412.429.902	-15,2% ▼
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	310.260.843	338.163.045	-8,3% ▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	232.317.122	184.516.758	25,9% ▲
10	Cereais	176.860.644	308.274.391	-42,6% ▼
39	Plásticos e suas obras	82.343.147	91.125.808	-9,6% ▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	81.857.730	136.316.777	-40,0% ▼
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	81.778.185	115.008.102	-28,9% ▼
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	42.889.909	41.058.388	4,5% ▲
	Demais Setores	333.356.318	416.858.941	-20,0% ▼
	<b>Total</b>	<b>2.702.643.461</b>	<b>4.288.842.873</b>	<b>-37,0% ▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

**TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produtos	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Varição Anual
Hulha betuminosa, não aglomerada	321.443.826	606.096.581	-47,0% ▼
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	175.082.932	306.157.998	-42,8% ▼
Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	167.793.541	67.281.435	149,4% ▲

**TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	136.883.472	156.598.564	-12,6%	▼
Outras gasolinas, exceto para aviação	99.950.228	198.722.605	-49,7%	▼
Outros compostos heterocíclicos contendo ciclo oxazina	94.844.965	34.442.951	175,4%	▲
Gasóleo (óleo diesel)	92.493.837	679.116.149	-86,4%	▼
Outras obras de fibras de carbono	78.612.119	64.468.263	21,9%	▲
Óleos de dende, em bruto	78.568.282	105.413.389	-25,5%	▼
Outros compostos heterocíclicos contendo 1 ciclo pirazol, não condensado	75.215.843	34.634.278	117,2%	▲
Demais Produtos	1.381.754.416	2.035.910.660	-32,1%	▼
<b>Total</b>	<b>2.702.643.461</b>	<b>4.288.842.873</b>	<b>-37,0%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Produtos</b>	<b>2.261</b>	<b>2.303</b>	<b>-1,8%</b>	<b>▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Até outubro de 2023, a China se consolidou como o principal fornecedor de produtos para o Ceará, com as importações atingindo US\$ 1,04 bilhão, o que corresponde a 38,5% do total das importações do estado. Essa porcentagem representa uma ligeira redução de 3,5% em relação ao ano anterior, ainda assim, a China se mantém como líder em diversas categorias, incluindo equipamentos elétricos, produtos químicos orgânicos e maquinários.

Os Estados Unidos se posicionaram como o segundo maior parceiro comercial do Ceará, com importações no valor de US\$ 553,44 milhões, representando 20,5% do total. Este número mostra uma diminuição significativa de 59,0% em comparação ao ano passado, com a demanda por combustíveis minerais, materiais de construção e plásticos sendo as principais categorias importadas.

Em terceiro lugar, o Japão registrou um aumento de 22,6% em suas exportações para o Ceará, somando US\$ 112,60 milhões. Produtos químicos orgânicos lideraram as importações desse país asiático.

A Rússia apresentou uma redução nas importações de 10,5%, totalizando US\$ 106,70 milhões. Combustíveis e cereais, especialmente o trigo, continuam a ser os principais produtos importados do país.

As importações provenientes da Argentina caíram para US\$ 95,90 milhões, refletindo um decréscimo de 61,6%. Cereais ainda são o principal produto importado, apesar da queda substancial nas vendas.

As importações da Alemanha para o Ceará somaram US\$ 85,23 milhões, apresentando uma leve queda de 3,8%. Equipamentos mecânicos e insumos para a indústria plástica permanecem como os produtos mais importados.

A Colômbia, com um total de US\$ 82,30 milhões em importações, também mostrou uma queda de 49,4%, com o óleo de dendê se mantendo como o produto mais importado.

Do lado da Índia, houve uma redução acentuada de 64,5% nas importações, que totalizaram US\$ 82 milhões. A queda foi impactada principalmente pela diminuição na compra de combustíveis minerais e produtos químicos orgânicos.

As importações oriundas da Holanda caíram 35,4%, com um total de US\$ 48,35 milhões. Apesar da redução, os produtos de combustíveis minerais foram os mais destacados nas vendas do país para o estado.

Por fim, a Austrália apresentou um aumento de 2,8% nas exportações para o Ceará, atingindo US\$ 47,73 milhões, com combustíveis minerais sendo o principal setor.

Concluindo, o Ceará ampliou suas relações comerciais para 88 países em 2023, um crescimento de 2,3% em comparação ao ano anterior, evidenciando uma expansão das suas conexões internacionais.

<b>TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO</b>						
Países	2023		2022		Variação Anual	
	FOB (US\$)	Part. 2023	FOB (US\$)	Part. 2022		
China	1.041.093.586	38,5%	1.078.567.552	25,1%	-3,5%	▼
Estados Unidos	553.439.009	20,5%	1.350.220.945	31,5%	-59,0%	▼
Japão	112.562.738	4,2%	91.818.479	2,1%	22,6%	▲
Rússia	106.965.425	4,0%	119.474.653	2,8%	-10,5%	▼
Argentina	95.891.541	3,5%	249.708.808	5,8%	-61,6%	▼
Alemanha	85.231.974	3,2%	88.566.938	2,1%	-3,8%	▼
Colômbia	82.295.458	3,0%	162.506.307	3,8%	-49,4%	▼
Índia	81.988.209	3,0%	231.152.046	5,4%	-64,5%	▼
Países Baixos (Holanda)	48.352.389	1,8%	74.812.138	1,7%	-35,4%	▼
Austrália	47.728.919	1,8%	46.415.110	1,1%	2,8%	▲
Demais Países	447.094.213	16,5%	795.599.897	18,6%	-43,8%	▼
<b>Total</b>	<b>2.702.643.461</b>	<b>100%</b>	<b>4.288.842.873</b>	<b>100%</b>	<b>-37,0%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Países</b>	<b>88</b>		<b>86</b>		<b>2,3%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

<b>TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL</b>						
Vias	2023		2022		Variação Anual	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	2.609.383.233	3.678.678.916	4.194.585.279	5.311.537.820	-37,8%	▼
AEREA	90.121.777	1.016.080	90.519.809	1.381.542	-0,4%	▼
RODOVIARIA	3.137.537	3.152.954	3.731.822	1.785.005	-15,9%	▼
POSTAL	914	2	5.963	5	-84,7%	▼
<b>Total</b>	<b>2.702.643.461</b>	<b>3.682.847.952</b>	<b>4.288.842.873</b>	<b>5.314.704.372</b>	<b>-37,0%</b>	<b>▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.


Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.





Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

 85 4009.6300

 [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)

 @cinfiec\_